

# Ministros aderem à moda de velejar no Lago Paranoá

■ Dorothea aproveita feriado de sol para namorar e Paulo Renato mata saudades da infância no Sul

FRANCISCO LEALI

BRASÍLIA — Sem muitas opções de lazer nos feriados e fins de semana, as autoridades federais estão descobrindo os prazeres do Lago Paranoá. Os ministros da Educação, Paulo Renato, e da Indústria e Comércio, Dorothea Werneck, aderiram à moda de velejar.

Como eles, também estão içando velas nas marolas do lago o chefe da assessoria parlamentar da Casa Civil, Eduardo Graeff, e o secretário de Política Industrial, Antônio Sérgio Martins Mello. Atualmente, espalhados pelos clubes da cidade, existem cerca de 400 veleiros das mais variadas classes. “Nos últimos anos a procura aumentou e está faltando fim de semana no calendário para realizar todas as regatas”, afirmou o presidente da Federação de Vela de Brasília, Dirceu Lobo Júnior.

Dono do pequeno veleiro *Pampeiro*, Paulo Renato mata as saudades de seu tempo de menino, quando velejava com os amigos no Rio Guaíba, em Porto Alegre. No barco que já foi da ministra Dorothea, o ministro da Educação usa traje de velejador — tênis regata, bermuda branca, camisa azul e boné — para passear com sua mulher Giovana.

O ministro fica até quatro horas velejando ao sabor dos quase sempre suaves ventos de Brasília. “É uma tranquilidade”, comentou Paulo Renato, que aproveitou o feriado ontem para velejar.

Apesar de solidária nos passeios do marido, Giovana confessa que tem pavor de velejar. “Velejar é muito confuso. Ele fica no leme e eu tenho que ficar cuidando das velas. Ele dá ordens e eu não sei fazer direito as coisas”, revelou a mulher do ministro.

Paulo Renato garante que até hoje não passou por apuros no comando de seu barco. O único constringimento ocorreu em

fevereiro, quando convidou Dorothea Werneck e o namorado dela, Jaime Messera, para um passeio. Ao velejar próximo ao Palácio da Alvorada, o leme quebrou e o barco começou a girar. “Tivemos que ser rebocados por um barco e não contei para ninguém na época para não dizerem que o governo estava sem rumo”, disse, rindo, o ministro.

Sempre acompanhada do namorado, a ministra Dorothea passeia nos barcos dos amigos, como fez no feriado de ontem, exatamente na hora em que todos as autoridades do governo na área econômica participavam de uma reunião com o presidente Fernando Henrique, no Palácio da Alvorada.

“Na hora em que estamos velejando ela só ajuda quando grito: Dorothea, *help*”, brincou o namorado da ministra. “Converso mais do que velejo”, emenda Dorothea. Ontem, ela vestiu um maiô e foi tomar sol com Messera no veleiro de um ex-colega do Instituto de Planejamento Econômico e Social (Ipea).

**Susto** — Ainda inexperiente nas artes náuticas, Eduardo Graeff ensaia manobras num veleiro que comprou de Paulo Renato. “Ficava olhando para o lago e achava que poderia aproveitar para aprender a velejar”, contou o assessor parlamentar do presidente Fernando Henrique. Há algumas semanas, enquanto velejava, Graeff foi surpreendido por uma tempestade que o jogou fora do barco. “Fiquei na água até passar”, recordou o assessor.

Com mais treino, o secretário de Política Industrial, Antônio Sérgio Mello, que já foi comodoro do clube Cota Mil, até participa de regatas. Com o veleiro *Brasília*, Antônio Sérgio diz que não é um grande timoneiro. “Aprender a velejar é simples. O diabo é se tornar um bom velejador”, comentou.



No colo do namorado, de boné, óculos escuros e maiô novo, Dorothea curte o feriado velejando com amigos no Lago Paranoá



Paulo Renato adora velejar no barco que comprou de Dorothea. Mas já levou um susto: o leme quebrou e o barco ficou à deriva